

PROGRAMA ESCOLAS

Modernização dos estabelecimentos
públicos de ensino dos 2.º e 3.º
ciclos e do secundário

**Banco Europeu
Investimento (BEI)**

OBJETIVOS GERAIS

Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP

Apresentação geral dos Avisos N.º 1 e N.º 2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentação e esclarecimentos de pontos essenciais na preparação das candidaturas

PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS

	Portugal	Algarve	Alentejo	Península de Setúbal	Grande Lisboa	Oeste e Vale do Tejo	Centro	Norte	Período
EMPREGO									
Taxa de Emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo (16-64 anos)	73,9%	75,1%	75,2%	73,7%	76,2%	72,0%	74,1%	73,1%	2024
Taxa de Escolarização no Ensino Superior	43,4%	24,5%	33,8%	25,5%	62,3%	15,5%	59,9%	44,0%	2024/2025
Taxa de Desemprego (16-24 anos)	21,6%	22,3%	s/d	s/d	24,2%	s/d	22,0%	18,6%	2024
Taxa de Desemprego (total)	6,4%	5,7%	5,8%	8,0%	6,5%	6,7%	5,8%	6,5%	2024
QUALIFICAÇÕES									
Taxa de retenção e Desistência no Ensino Básico (total)	3,9%	6,2%	5,6%	5,7%	5,0%	4,6%	3,0%	2,0%	2023/204
Taxa de Transição/Conclusão no Ensino Secundário	90,4%	84,8%	90,9%	86,5%	87,1%	89,7%	92,5%	93,8%	2023/204
Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas modalidades do ensino secundário orientadas para jovens	39,0%	36,8%	39,2%	34,7%	36,4%	40,0%	40,9%	40,9%	2023-2024
Alunos Inscritos no ensino superior	456 032	11 763	14 961	19 315	152 037	11 431	88 085	151 274	2024/2025
Alunos matriculados no ensino público em ofertas de educação/formação orientadas para adultos (Ensino Secundário)	33 103	1 626	1 898	3 407	8 274	3 168	4 678	8 914	2023/204
Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos com competências digitais ao nível básico ou acima de básico, total e por regiões NUTS II	59,2%	60,6%	52,4%	68,9%	69,1%	60,1%	58,6%	53,2%	2025
INCLUSÃO SOCIAL									
Taxa de risco de pobreza após transferências sociais (total)	15,4%	15,1%	17,9%	15,7%	12,2%	17,2%	17,0%	15,6%	2024/2025

Fonte Estatística: INE

OBJETIVOS GERAIS | Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP

Subscrito no dia 21 de julho de 2023

26 escolas para o Algarve

P1 | Muito Urgente | 3

P2 | Urgente | 19

P3 | Prioritária | 4

Fontes Financiamento:

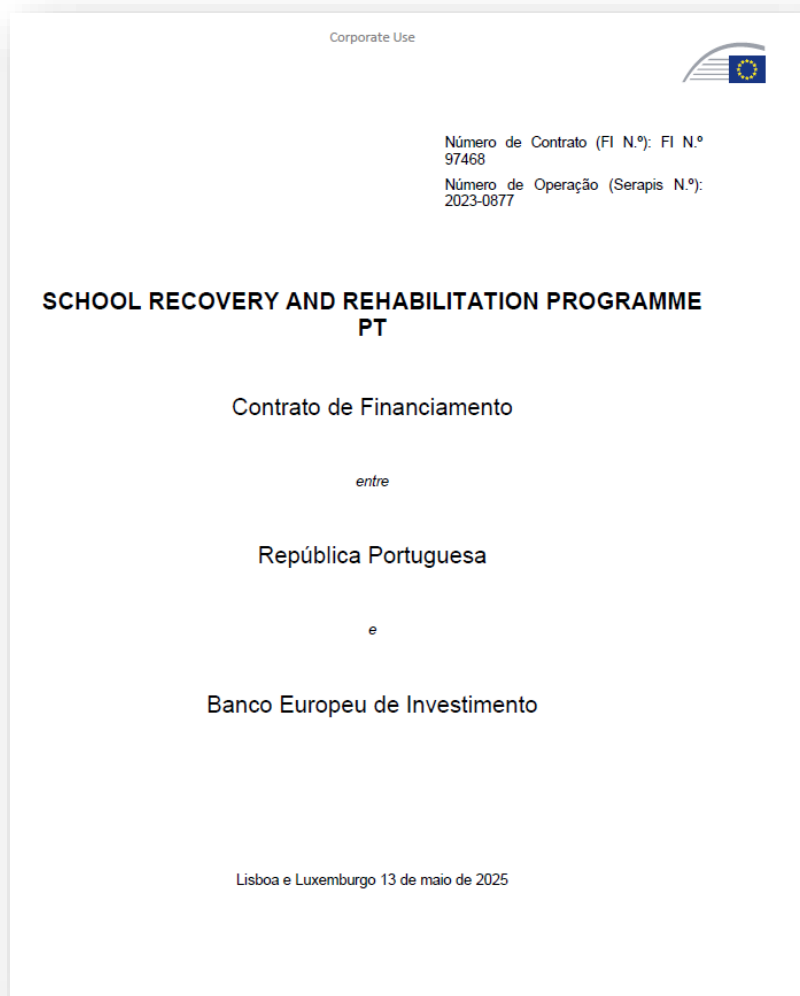
PRR, BEI e PR Algarve2030

Objetivos:

- Modernização dos equipamentos escolares;
- Prevenção do insucesso e o abandono escolar precoce
- Redução das assimetrias regionais e reforço da coesão territorial;
- Dotar as infraestruturas de espaços diversificados e multifuncionais;
- Incremento de condições para a implementação de ofertas formativas impulsionadoras do desenvolvimento de competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), bem como da criatividade artística e cultural

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPIO	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO 2.º, 3.º CICLO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Albufeira	Escola Básica de Ferreiras, Albufeira	P2	Urgente
Albufeira	Escola Básica Dr. Francisco Cabrita, Albufeira	P3	Prioritária
Albufeira	Escola Secundária de Albufeira	P2	Urgente
Castro Marim	Escola Básica de Castro Marim	P2	Urgente
Faro	Escola Básica Dr. José de Jesus Neves Júnior, Faro	P2	Urgente
Faro	Escola Básica D. Afonso III, Faro	P1	Muito Urgente
Faro	Escola Básica Dr. Joaquim Rocha Peixoto Magalhães, Faro	P3	Prioritária
Lagoa	Escola Básica Jacinto Correia, Lagoa	P2	Urgente
Lagoa	Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira, Lagoa	P2	Urgente
Lagos	Escola Básica das Naus, Lagos	P2	Urgente
Loulé	Escola Básica Dr. António de Sousa Agostinho, Almancil, Loulé	P3	Prioritária
Loulé	Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres, Quarteira, Loulé	P2	Urgente
Monchique	Escola Básica Manuel do Nascimento, Monchique	P2	Urgente
Olhão	Escola Básica João da Rosa, Olhão	P2	Urgente
Olhão	Escola Básica e Secundária Dr. João Lúcio, Fuseta, Olhão	P2	Urgente
Portimão	Escola Básica José Sobral, Mexilhoeira Grande, Portimão	P2	Urgente
Portimão	Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão	P2	Urgente
Portimão	Escola Básica D. João II, Alvor, Portimão	P2	Urgente
São Brás de Alportel	Escola Básica Poeta Bernardo de Passos, São Brás de Alportel	P3	Prioritária
Silves	Escola Básica de Algoz, Silves	P2	Urgente
Silves	Escola Básica Dr. António da Costa Contreiras, Armação de Pêra, Silves	P2	Urgente
Silves	Escola Básica Dr. Garcia Domingues, Silves	P1	Muito Urgente
Silves	Escola Básica João de Deus, São Bartolomeu de Messines, Silves	P2	Urgente
Tavira	Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia, Tavira	P1	Muito Urgente
Vila do Bispo	Escola Básica São Vicente, Vila do Bispo	P2	Urgente
Vila Real de Santo António	Escola Básica D. José I, Vila Real de Santo António	P2	Urgente

OBJETIVOS Específicos | BEI



AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO N.º 01/2025 (P1)

PROGRAMA ESCOLAS

Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário

Prazo apresentação
candidaturas
até 31 março

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO N.º 01/2025 (P2)

PROGRAMA ESCOLAS

Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário

Prazo apresentação
candidaturas
até 30 junho

Só podem ser financiados os investimentos com início a partir de 1 de fevereiro de 2020 e só podem ser **considerados elegíveis os projetos que tenham um cronograma de execução das intervenções concluído até 31 de dezembro de 2030**, o que será evidenciado pelo prazo de execução previsto nos respetivos projetos de execução ou calendário da obra

Projeto de Execução completo e aprovado pelo órgão competente dos municípios, que inclui: peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades, **Certificado Energético**, **Termos de Responsabilidade** devidamente assinados nos termos da Portaria 701-H/2008, de 29 de julho, ou Portaria n.º 255/2023, de 7 de agosto, na sua redação atual, conforme aplicável, bem como Lista de Quantidades e Preços Unitários, demonstrando que estão em condições de **lançar/executar a empreitada**, nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP). Deverão, ainda, demonstrar o cumprimento do normativo técnico legal relativo aos **estudos de vulnerabilidade sísmica** (Portaria n.º 302/2019, de 12 de setembro) e à **revisão do projeto**

Ponto 5 do Aviso

Requisitos relativos ao desempenho energético terão de ser evidenciados nos projetos de execução relativos à construção ou reabilitação de edifícios, de acordo com os seguintes critérios:

a) Novas construções, o cumprimento do requisito NEZB+20%, ou seja, que apresente um indicador de desempenho energético, relativo ao consumo de energia primária total do edifício inferior em, pelo menos, 20%, ao requisito aplicável aos edifícios NZEB (edifícios com necessidades quase nulas de energia) |

Pré-certificado Energético com classe B ≤ 60% e a classe energética tem de ser igual ou superior a B

b) Recuperação/reabilitação de edifícios existentes, assegurar o cumprimento dos seguintes requisitos:

b1) alcançar, em média, pelo menos uma renovação de nível médio, tal como definido na Recomendação (UE) 2019/786 da Comissão sobre a renovação dos edifícios, (onde se verifique uma poupança de energia primária entre 30% a 60%) ou

b2) alcançar, em média, uma redução de, pelo menos, 30% das emissões diretas e indiretas de gases com efeito de estufa em comparação com as emissões ex ante

Certificado Energético e Relatório, e preencher a Tabela (Adene) e verificar se a Redução Ponderada é superior a 30%

Ponto 5 do Aviso

OBJETIVOS Específicos | BEI | Cumprimento do princípio de “*Não Prejudicar Significativamente*” DNSH

Requisitos	Descrição	Imagem
Mitigação das alterações climáticas Requisitos relativos ao desempenho energético terão de ser evidenciados nos projetos de execução relativos à construção ou reabilitação de edifícios	Novas construções: Cumprimento do requisito NEZB+20%, Desempenho energético 20% superior aos edifícios NZEB Reabilitação: Redução ponderada é superior a 30%	
Adaptação às alterações climáticas Os projetos devem garantir que os edifícios a construir ou a reabilitar se tornem mais resilientes e adaptados às alterações climáticas, reduzindo a vulnerabilidade às ondas de calor, bem como ao risco sísmico, (Portaria 302/2019 de 12 de setembro)	Tornar os edifícios mais resilientes a eventos climáticos extremos	
Utilização sustentável de recursos hídricos Os projetos devem incluir medidas de eficiência hídrica, que permitam a redução do consumo de água nos edifícios a intervencionar, garantindo que os investimentos contribuem para a conservação dos recursos hídricos e para a redução de consumos energéticos associados ao ciclo de urbano da água	Incluir medidas de eficiência hídrica para reduzir o consumo de água	
Economia circular e gestão de resíduos Elaboração de um plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição (RCD). Na aquisição de meios digitais e outros deverão ser privilegiadas as aquisições que sejam promovidas ao abrigo dos critérios em matéria de contratos públicos ecológicos da UE. Neste âmbito os equipamentos informáticos e outros deverão estar abrangidos por um plano de gestão de resíduos que deve incluir ainda especificações técnicas relativas à durabilidade, reparabilidade e reciclabilidade dos equipamentos elétricos e eletrónicos a adquirir e instalar, de acordo com os normativos aplicáveis	Incorporar no mínimo 10% de reciclados na construção Preparar pelo menos 70% dos RCD não perigosos para reutilização e reciclagem	
Prevenção e controle da poluição do ar, da água ou do solo As intervenções terão de incluir medidas de supressão de ruído e mitigação de poeiras, provenientes dos trabalhos de construção <u>Ponto 8 do Aviso</u>	Medidas de mitigação de ruído e poeira durante a construção Utilizar materiais de construção livres de substâncias perigosas	

OBJETIVOS Específicos | BEI | Critérios de Seleção

Qualidade da Candidatura | 50%

- ☐ Adequação das opções construtivas às projeções das necessidades da rede escolar regional e local (número de crianças/ alunos; número de grupos/turmas)
- ☐ adesão das intervenções à carta educativa municipal
- ☐ Adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética e utilização sustentável dos recursos naturais em cumprimento do princípio de “*não prejudicar significativamente*” DNSH
- ☐ Razoabilidade dos custos tendo em conta valores médios de mercado para equipamentos com idêntica funcionalidade
- ☐ Racionalidade e parcimónia na intervenção sobre as infraestruturas existentes, devendo os projetos evitar alterações desnecessárias ou desproporcionadas, privilegiando a conservação e adaptação dos espaços existentes sempre que tecnicamente viável

[Ponto 8 do Aviso](#)

Impacto da Candidatura | 50%

- ☐ Avalia o contributo global da candidatura para a satisfação das necessidades educativas e para a modernização e a qualificação das infraestruturas escolares dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário do território coberto pelo município beneficiário final
- ☐ Promoção de um ensino mais inclusivo através do seu contributo para a redução das assimetrias territoriais e reforço da coesão territorial
- ☐ Resposta a necessidades específicas da comunidade escolar com mobilidade condicionada ou outras deficiências e incapacidades

ANEXO B – Custos-padrão das infraestruturas | ANEXO C – Valores máximos de referência dos equipamentos

EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA XXXXXX
MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES

						ANEXO B				ANEXO C		
Artigo	Designação dos Trabalhos	Un	Quant	Preço Unitário	Preço Total	Valor na Empreitada da Existente/Requalificada (Edifício A)	Valor na Empreitada Construção Nova (Edifício B)	Valor na Empreitada das Áreas de Recreio Cobertas	Valor na Empreitada Área de Recreio Descoberta	Instalações Provisórias (transporte, montagem, aluguer e desmontagem de módulos pré-fabricados)	Mobiliário e Equipamentos Escolares	Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC- Paineis Fotovoltáicos)
	TOTAIS				7,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €

ANEXO B – Custos-padrão das infraestruturas | ANEXO C – Valores máximos de referência dos equipamentos

ANEXO B				ANEXO C			Valor da estimativa orçamental da Empreitada	Somatório Anexo B
Valor na Empreitada Requalificação (Edifício A)	Valor na Empreitada Construção Nova (Edifício B)	Valor na Empreitada Áreas de Recreio Cobertas	Valor na Empreitada Área de Recreio Descoberta	Instalações Provisórias (transporte, montagem, aluguer e desmontagem de módulos pré-fabricados)	Mobiliário e Equipamentos Escolares	Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC- Paineis Fotovoltáicos)		
1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	- €	1,00 €	1,00 €	1,00 €

		Área (m ²) (a)	Custo-padrão das Infraestruturas (Anexo B do Aviso) (b)	Valor Máximo (a) x (b)	Valor da empreitada (c)	Valor obtido da Empreitada (valor de construção/m ²) (c) / (a)	Verificação dos limiares do custo-padrão
Edifício A	Piso Térreo (requalificação)	1,00	1 380,00 €	1 380,00 €	1,00 €	1,00 €	≤1.380,00€
	Piso 1 (requalificação)	1,00	1 380,00 €	1 380,00 €	1,00 €	1,00 €	≤1.380,00€
Edifício B	Piso -1 (construção nova)	1,00	1 725,00 €	1 725,00 €	1,00 €	1,00 €	≤1.725,00€
	Piso Térreo (construção nova)	1,00	1 725,00 €	1 725,00 €	1,00 €	1,00 €	≤1.725,00€
	Piso 1 (construção nova)	1,00	1 725,00 €	1 725,00 €	1,00 €	1,00 €	≤1.725,00€
Área de Recreio	Área de Recreio Coberta	1,00	285,75 €	285,75 €	1,00 €	1,00 €	≤(a*b)
	Área de Recreio Descoberta	1,00	≤7,5% do valor da construção dos edifícios (reabilitação+construção nova)	0,075*(valor empreitada do edifício A+valor empreitada do edifício B)	1,00 €	1,00 €	≤0,075*(valor empreitada do edifício A+valor empreitada do edifício B)

Nota:

Fórmula: Valor do metro quadrado = Valor da empreitada / Área total do imóvel

NOTAS FINAIS

- ✓ As Candidaturas serão avaliadas nos termos indicados: critérios de seleção = Qualidade + Impacto
- ✓ Memória Descritiva: deverá espelhar os parâmetros de Qualidade em consonância com o MTQ e DNSH
- ✓ Cruzamento da Informação apresentada com o Projeto de Execução
- ✓ DNSH: ficheiro dinâmico e em constante atualização. Refletirá as a adoção das boas práticas apresentadas em projeto e aplicadas na empreitada
- ✓ Mapa de Trabalhos e Quantidades discriminado por “Edifício/Bloco”
- ✓ No Anexo B, custos-padrão – Áreas de Recreio Descobertas = considera-se limite de 7,5% do valor de construção dos edifícios

Muito Obrigado!

Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional

desenvolvimentoregional@ccdr-alg.pt

**Dúvidas ou questões associadas às Candidaturas
bei_escolas@ccdr-alg.pt**